

I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2009.

Ensino e aprendizagem: contribuições das pesquisas a partir da perspectiva da subjetividade.

Judith Lima Scoz, Beatriz, Villela Rosa Tacca, María Carmem y Maia De Oliveira, Rosa María.

Cita:

Judith Lima Scoz, Beatriz, Villela Rosa Tacca, María Carmem y Maia De Oliveira, Rosa María (2009). *Ensino e aprendizagem: contribuições das pesquisas a partir da perspectiva da subjetividade. I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-020/365>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

ENSINO E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DAS PESQUISAS A PARTIR DA PERSPECTIVA DA SUBJETIVIDADE

Judith Lima Scoz Beatríz; Villela, Rosa Tacca Maria Carmem;
Maia De Oliveira, Rosa Maria
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Brasil

RESUMEN

PSICOLOGIA EDUCACIONAL E PSICOPEDAGOGIA: CONCEPÇÕES DE SUBJETIVIDADE NOS PROCESSOS APRENDER E DE ENSINAR Beatríz Judith Lima Scoz - UNIFIEO/SP/BR Maria Carmen Villela Rosa Tacca - UNB/BR Rosa Maria Maia de Oliveira - UNIFIEO/SP/BR A abertura da pesquisa educacional para questão da subjetividade tem trazido contribuições interessantes e valiosas para a compreensão do processo ensino-aprendizagem. As áreas da Psicologia Escolar, da Psicologia da Educação e da Psicopedagogia têm articulado muitas questões de estudos com enfoque na subjetividade para compreender os entraves que se interpõem na continuidade dos processos de aprender e de ensinar e isso merece ser analisado em termos das contribuições que trazem. Considerando a relevância de analisar e interpretar essas produções empíricas e teóricas apresentamos uma pesquisa que se constitui em uma proposta de investigação científica que tem por objetivo fazer um levantamento das produções nas áreas de estudo acima citadas nos últimos cinco anos (2003-2007) que enfocam o processo de ensino-aprendizagem na perspectiva da subjetividade. Para compreender as bases teóricas que norteiam a subjetividade e as contribuições que trazem para a compreensão dos processos de aprender e de ensinar utilizamos as concepções teóricas de Fernando González Rey que enfatiza, ao mesmo tempo, a complexidade da organização simultânea e contraditória dos espaços individuais e sociais.

Palabras clave

Subjetividade Ensino aprendizagem Sujeito

ABSTRACT

EDUCATIONAL PSYCHOLOGY AND PSYCHOPEDAGOGY: SUBJECTIVITY CONCEPTS IN THE LEARNING AND TEACHING PROCESSES

The educational research receptivity of subjectivity issues has been contributing, in an essential and important way, to the teaching and learning process understanding. The School Psychology, Educational Psychology, and Psychopedagogy fields have been articulating many study issues focused on subjectivity, so that one may understand the obstacles interfering with the learning and teaching processes continuity. This requires analysis concerning the contributions involved. Considering it is important to analyze and construe those empirical and theoretical productions, a research financed by the Brazilian National Board for Scientific and Technological Education ("CNPq/BR") is presented, which is a scientific research proposal aiming at investigating the aforementioned study fields based on the last five years, focusing on the teaching and learning process from the subjectivity perspective. In order to understand the theoretical bases guiding the subjectivity and its contributions to the learning and teaching processes, we used Fernando González Rey's theoretical concepts, who concomitantly address the individual and social spaces' simultaneous and contradictory organizational complexity.

Key words

Subjectivity Teaching Learning Subject

JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA EM INVESTIGAÇÃO

A abertura da pesquisa educacional para a questão da subjetividade, no nosso entender, trouxe e tem trazido contribuições interessantes e valiosas para a compreensão do processo ensino-aprendizagem. As áreas de estudo da Psicologia Escolar, da Psicologia da Educação e Psicopedagogia têm articulado muitas questões de estudo para compreender os entraves que se interpõem na continuidade dos processos de aprender e de ensinar e isso merece ser analisado em termos das contribuições que trazem.

Assim, este Estudo se constitui em uma proposta de investigação científica que tem por objetivo fazer um levantamento das produções na área da Psicopedagogia, Psicologia da Educação e Psicologia Escolar nos últimos cinco anos (2003-2007) que enfocam o processo ensino-aprendizagem na perspectiva da subjetividade. Ao apresentar os dados desse levantamento, analisá-los e comentá-los, esperamos estar colaborando para uma discussão mais ampla sobre a pesquisa na área educacional, voltada para as concepções de subjetividade nos processos de aprender e de ensinar, ressaltando a importância de um enfoque dinâmico e processual, portanto, condizente com demandas da escola na atualidade. Essa concepção assume importância cada vez maior nos tempos atuais, pois representa uma tentativa de superar o que foi artificialmente cindido na história do pensamento - por exemplo a cisão homem-sociedade, capaz de romper com a reificação essencialista do fenômeno educacional e psicopedagógico em seus impactos no sujeito. Trata-se de uma visão que enfatiza ao mesmo tempo a complexidade da organização simultânea e contraditória dos espaços individuais e sociais. Essa possibilidade de pesquisa nos atrai e nos remete a um levantamento valioso tendo em vista os ideais educacionais a serem perseguidos.

A abordagem teórica utilizada neste estudo parte das concepções de subjetividade de Fernando González Rey.

Para esse autor (1997) a subjetividade "está organizada por processos e configurações que, continuamente se interpenetram, estão em constante desenvolvimento e muito vinculados à inserção simultânea do sujeito em outro sistema igualmente complexo que é a sociedade" (p.83). Nesse sentido, ao constituir-se em sua subjetividade o sujeito interage com os diferentes sistemas de relações do seu contexto e está continuamente reconfigurando sua subjetividade. Podemos assumir que o sujeito é participante ativo das diferentes configurações que assume e guarda sempre uma unidade interna, uma relativa estabilidade que corresponde à sua história de vida e de relações com os outros. A categoria "configuração", como nos propõe o seu autor é um sistema dinâmico e móvel com um sentido psicológico particular, estendida e articulada com outros sistemas de sentido da personalidade. Através das configurações aparecem os "sentidos subjetivos" de todos os eventos vivenciados pelo sujeito, que são suscetíveis de mudanças nos diferentes enfrentamentos do sujeito na sua vida cotidiana. O sentido subjetivo que surge dentro de uma experiência, não é expressão direta da interação entre o sujeito e a experiência, mas um resultado que aparece a partir de uma reorganização orientada pelo sujeito que integra dialeticamente o interno e o externo, numa nova dimensão subjetiva que também é ou se converte em social (González Rey, 1997).

Por isso a subjetividade não é um sistema linear e contínuo, mas pluri dimensionado, integrando estados dinâmicos diversos e até contraditórios entre si e sempre carregados de valor emocional. Neste sentido implica impróprio considerar uma lógica do intrapsíquico e outra do intersíquico. O interno e o externo se integram em permanente influência mútua o que permite sempre o surgimento de novos processos, numa relação dialética que integra o sujeito e suas relações sociais. Este sujeito é, assim, a expressão de seu sistema atual de interações como também expressão da história de suas relações. Na subjetividade encontram-se articulados o individual e o social como dois níveis de um mesmo processo que se relacionam e se integram de diversas formas resultando no desenvolvimento de ambas.

O processo de aprendizagem, portanto, só pode ser analisado, interpretado e compreendido acontecendo na integração do individual com o social, ou seja, dentro do sentido subjetivo ou da configuração subjetiva que o sujeito assume frente ao objeto de conhecimento. Considera-se o valor que adquire os significados

socialmente construídos e a história dos processos interativos para acontecer à configuração subjetiva. Dentro os contextos sociais de aprendizagem em jogos, a escola pode ser considerada uma situação especial, tendo em vista o tempo que nela permanecemos e o valor cognitivo/afetivo das relações que ali se estabelecem.

Essas marcas teóricas é que apóiam a consideração da importância dos estudos da subjetividade nos processos de ensino-aprendizagem que acontecem em espaços relacionais e de desenvolvimento da personalidade do sujeito. Um grupo de alunos com seu professor estão mergulhados e inundados em diferentes tipos e dimensões interativas, constituindo-se mutuamente. Devem desempenhar as funções inerentes aos papéis que lhe são reservadas na instituição escola, mas estão em contínuas significações no contexto no fluxo contínuo das expressões da subjetividade social e individual.

Podemos dizer que a direção que os processos de aprendizagem tomam, relacionam-se com as histórias de vida e com as inúmeras experiências e vivências dos sujeitos, que presentificam sentidos no caminho da construção do conhecimento. Se assim é, torna-se importante afirmar que os sujeitos que ensinam e os sujeitos que aprendem percorrem este caminho muitas vezes sem perceberem o impacto que causam um no outro. Assim a responsabilidade que precisariam assumir no encontro cotidiano, muitas vezes fica aquém das necessidades mútuas. Muito provavelmente esta situação pode dificultar o alcance dos objetivos de quem ensina e de quem aprende.

Por isso queremos identificar se as pesquisas que geram conhecimento na área da subjetividade têm apresentado contribuições nesta direção ou mesmo identificar outras contribuições, tendo em vista os desafios que se apresentam cotidianamente na escola e na sala de aula.

OBJETIVO GERAL

Identificar, analisar e compreender as concepções de subjetividade nos processos de aprender e de ensinar que aparecem em produções acadêmicas nas áreas de Psicologia Educacional, Escolar e da Psicopedagogia, nos últimos cinco anos - de 2003 a 2007.

ABORDAGEM METODOLÓGICA DO ESTUDO

Nosso interesse acadêmico e de produção científica como acima identificado, encontra-se no intercruzamento dos conhecimentos da Psicologia com a Educação. É nesse intercruzamento que se consolidou o campo de estudo da Psicologia da Educação e também, mais recentemente, dois novos campos se constituíram - a Psicologia Escolar e a Psicopedagogia. Se o objeto de estudo dessas áreas estão identificadas com os processos de ensinar e aprender, é nelas e na suas produções que temos que nos debruçar se queremos identificar trabalhos que trazem a subjetividade como suporte de investigação. Nesta direção serão as produções dos cursos de especialização lato-sensu em Psicopedagogia, dos cursos de pós-graduação stricto-sensu em Psicologia que têm a área de Psicologia Escolar como abordagem, e dos cursos de Pós-graduação em Educação com linhas de pesquisa direcionadas para a escola, a prática pedagógica e os processos de aprendizagem, que receberão nossa atenção do desenvolvimento desse projeto de pesquisa.

Outra fonte de dados a ser utilizada para o levantamento das informações serão anais de eventos científicos, periódicos e livros que contenham artigos publicados nas áreas de conhecimento em foco. Na área de Psicopedagogia ainda serão analisados palestras apresentadas nos Congressos da Associação Brasileira de Psicopedagogia e revistas de Psicopedagogia (Psicopedagogia, Construção Psicopedagógica, Cadernos de Psicopedagogia e Temas de Psicopedagogia)..

ANÁLISE E CONSTRUÇÃO INTERPRETATIVA DOS DADOS

Os dados coletados nas diferentes etapas da pesquisa serão analisados a partir de indicadores que irão dando possibilidade de construir categorias de análise para uma interpretação quanto aos direcionamentos que as pesquisas da subjetividade nos processos de ensino e aprendizagem possam ter. As análises e inter-

pretações terão, portanto, uma abordagem qualitativa. Norteará as conclusões à perspectiva histórico-cultural que implica compreender a subjetividade como em contínua constituição, ou seja, como estando em reordenamento e redefinição constantes e que se expressa a partir da confluência de uma série de sentidos de elevada variabilidade. Esses elementos podem aparecer de formas diversas, dependendo do contexto de desenvolvimento e opções teóricas de cada trabalho identificado e incluído na pesquisa.

LEVANTAMENTO DE PERÍODOS

1ª etapa - formação das equipes e identificação das Instituições, eventos, livros e periódicos de interesse da pesquisa - 3 meses

1º semestre de 2008 - maio a julho

- Maio - seleção e treinamento das equipes de pesquisa;
- Junho - identificação e seleção dos periódicos, livros e anais de eventos científicos que possam conter registros de trabalhos e pesquisas de interesse deste Projeto;
- Julho - identificação e seleção das Instituições e seus Programas de Pós Graduação e linhas de pesquisa convergente com nossos objetivos;
- Julho - planejamento e construção dos roteiros (formulários) e outros procedimentos necessários à pesquisa pelas coordenadoras do Projeto.

2ª etapa - Seleção e análise de produções em livros e periódicos - 3 meses

2º semestre de 2008 - Agosto a outubro

- Agosto - identificação e seleção das produções de interesse da pesquisa nos livros e nos períodos selecionados: Periódicos área psicopedagogia
- Setembro/ Outubro - as equipes se ocupam dos registros das informações dos periódicos a partir do roteiro padrão (formulário) produzido pelas coordenadoras do Projeto;

3ª etapa - Seleção e análise das produções nos eventos científicos - 3 meses

4ª etapa - Seleção e análise das produções nos programas de pós-graduação - 3 meses

5ª etapa-Organização do matéria coletado e procedimento de análise -6meses.

6ª etapa - Relatório Final - 6 meses

2º semestre de 2009- Novembro e dezembro - 03 meses

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CAMPOS, G.R. de A., A Constituição Subjetiva de alunos em situação de fracasso escolar.
- DISSERTAÇÃO (mestrado em Educação), Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2005. Cardinali, C., Uma análise a configuração subjetiva do aluno com dificuldades na aprendizagem.
- DISSERTAÇÃO (Mestrado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, 2006.
- GOMES, C. Sentidos subjetivos de alunos portadores de necessidades especiais acerca da inclusão escolar. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2005.
- CARRAHER, T., N. Na vida dez na escola zero. São Paulo: Cortez, 1990.
- COLLARES, C.& MOYSES, M. A. Preconceito no Cotidiano Escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1996.
- GONZÁLEZ REY, F. Comunicación, Personalidad Y Desarrollo. La Habana, Cuba: Pueblo Y Educación, Playa, 1995.
- GONZÁLEZ REY, F. Epistemología cualitativa y subjetividade. La Habana, Cuba: Pueblo Y Educación, 1997
- GONZÁLEZ REY, F. Sujeito e Subjetividade, São Paulo: Pioneira Thomson Editores, 2003.
- MACIEL, D.A., Análise das interações professora-criança em situação de ensino-aprendizagem de leitura e escrita. Tese [Doutorado em Educação] São

Paulo: USP, 1996.

PATTO, M.H.S., A Produção do Fracasso escolar, São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1990.

PINHEIRO, P. M.A., Sucesso escolar: uma possibilidade na relação professor-aluno. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2004

SMOLKA, A.L.B., A prática discursiva na sala de aula: uma perspectiva teórica e um esboço e análise. Caderno CEDE 24, Pensamento e Linguagem. Campinas: Papyrus. 1999.

SCOZ, B.J. Identidade e subjetividade de professoras/ES: sentidos do aprender e do ensinar. Tese { Doutorado em Psicologia}, São Paulo, PUC/SP. 2004.

TACCA, M.C.V.R. Ensinar e aprender: análise de processos de significação na relação professor - aluno em contextos estruturados, Tese {Doutorado em Psicologia}, Universidade de Brasília, Brasília, UnB, 2000.

VYGOTSKI, L.S.; Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1987